



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2009 e 2008

Plano **PREVIDENCIAL**



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2009		Exercício 2008		PASSIVO	Exercício 2009		Exercício 2008	
	ATIVO TOTAL	37.094.777,38	33.662.018,50				PASSIVO TOTAL	37.094.777,38	33.662.018,50
DISPONÍVEL	18.286,62	2.450,72			CONTAS A PAGAR	257.905,81	366.370,67		
CONTAS A RECEBER	13.234.938,07	13.599.016,22			VALORES EM LITÍGIO	532.873,72	522.970,58		
APLICAÇÕES	23.841.552,69	20.060.551,56			COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	35.910.514,01	43.173.453,83		
Renda Fixa	18.227.026,03	16.600.837,16			FUNDOS	48.772,71	40.200,05		
Renda Variável	3.628.892,99	1.830.107,18			EQUILÍBRIO TÉCNICO	344.711,13	(10.440.976,63)		
Imóveis	1.264.413,69	934.449,53			Resultados Realizados	344.711,13	(10.440.976,63)		
Empréstimos/Financiamentos	721.219,98	695.157,69			Superávit Técnico Acumulado	344.711,13	–		
					(–) Déficit Técnico Acumulado	–	(10.440.976,63)		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2009	Exercício 2008	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	2.677.369,83	2.742.638,49	<p>Rentabilidade A rentabilidade geral da Previminas em 2009 foi de 18,38%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 177% da meta atuarial, no exercício de 2009 (44% em 2008). Todos os segmentos apresentaram rentabilidade superior à meta atuarial, com destaque para o desempenho da carteira de ações, que registrou valorização de 67,07%.</p> <p>Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da Previminas no exercício de 2009 em relação à receita previdencial representou 10,07% (10,81% em 2008).</p> <p>Resultado Previdencial O resultado apurado na Avaliação Atuarial do exercício de 2009 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, lastreada em estudos de teste de aderência, realizados pela Gama Consultoria e Associados, empresa atualmente responsável pelas avaliações dos planos administrados pela Previminas. Esse resultado está descrito em relatórios de avaliação atuarial do exercício de 2009, nos pareceres atuariais, bem como na respectiva Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis.</p>
(–) Benefícios	(2.346.016,74)	(2.109.261,44)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	3.676.076,06	1.117.885,32	
(=) Recursos Líquidos	4.007.429,15	1.751.262,37	
(–) Despesas com Administração	(476.108,55)	(456.715,09)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	–	–	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	7.262.939,82	(12.075.773,83)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(8.572,66)	(4.923,52)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	10.785.687,76	(10.786.150,07)	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador
CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2009 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



Atendendo à legislação vigente, a **GAMA Consultores Associados** apresenta o **Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 7 – RP7**, CNPB 19.870.005-11, administrado e executado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, patrocinado pela CODEMIG - Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2009, posicionada em 31 de outubro de 2009, considerando os dados na data base de 31/08/2009.

O Plano de Benefícios 7 – RP7 possui todos os seus benefícios programados e de riscos estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD).

Baseando-se em testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais, para a Avaliação Atuarial 2009 foram utilizadas as seguintes hipóteses:

- Despesas Administrativas: 10,05% das Receitas Previdenciais, referente às Contribuições Normais;
- Taxa de Rotatividade: 3,30% ao ano;
- Crescimento Real dos Salários: 0,96% ao ano;
- Fator de Capacidade: 0,9803;
- Hipótese biométrica de Morbidez: Tábua GAMA AXD/EXP. PREVIMINAS, desgravada em 50%;

PROVISÕES [RESERVAS] MATEMÁTICAS em 31/12/2009: R\$35.910.514,00

Benefícios Concedidos: R\$22.171.751,00;

Benefícios a Conceder: R\$17.536.270,00;

Provisões Constituir: R\$3.797.507,00 para cobertura do déficit.

ATIVO LÍQUIDO TOTAL DO PLANO em 31/12/2009: R\$36.255.225,14

Ativos integralizados: R\$23.180.856,74;

Ativo a integralizar: R\$13.074.368,40.

RESULTADO: superávit técnico de R\$344.711,14

Fundo do Programa de Investimentos: R\$48.772,71

Frente ao resultado deficitário acumulado auferido pelo Plano na Avaliação Atuarial anual de 2009, posicionada em 31/10/2009, e observadas as causas estruturais que lhe deram origem, apurou-se as contribuições extraordinárias necessárias para seu equacionamento, na forma escalonadas por um prazo médio de 13 anos, resultando no percentual de 50%, a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais dos Participantes e Patrocinadora e 1,80% incidente sobre o benefício bruto de cada Assistido, a serem cobrados a partir de 1º de maio de 2010, ressaltando que os percentuais fixados são válidos exclusivamente para o 1º ano, pressupondo a reavaliação anual da necessidade de cobertura do Plano.

O Plano de Custeio relativo às Contribuições Normais estará em vigor a partir de 01 de março de 2010 e até 28 de fevereiro de 2011, sendo as Contribuições mensais resultantes de:

- Assistidos: taxa média de 5,00% sobre o valor do benefício mensal;
- Participantes e patrocinadora paritariamente:

Sobre a parcela do Salário de Participação (SP)

Taxas do Plano de Custeio

Percentual geral sobre o Salário de Participação (SP):	1,50% a 3,00%
Percentual adicional sobre a parcela do SP de 0 até ½ (meio) TP(Teto Previminas):	0,00%
Percentual adicional sobre a parcela do SP de ½ (meio) TP a 1 (um) TP:	9,00%
Percentual adicional sobre a parcela do SP acima de 1 (um) Teto Previminas:	0,00%

Obs.: Teto Previminas (TP) posicionado em 30/06/2009 monta em R\$2.511,41.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios 7 – RP7, em 31/12/2009, encontra-se em desequilíbrio positivo, plenamente admitido pela legislação vigente, em especial o artigo 20 da Lei Complementar 109/01, em face da existência de Superávit Técnico de R\$344.711,14, integralmente registrado na Reserva de Contingência, considerando as Provisões a Constituir e o Ativo Líquido a integralizar.

Fonte: Parecer Atuarial GAMA 043 PA 038/2010 de 17 de março de 2010.